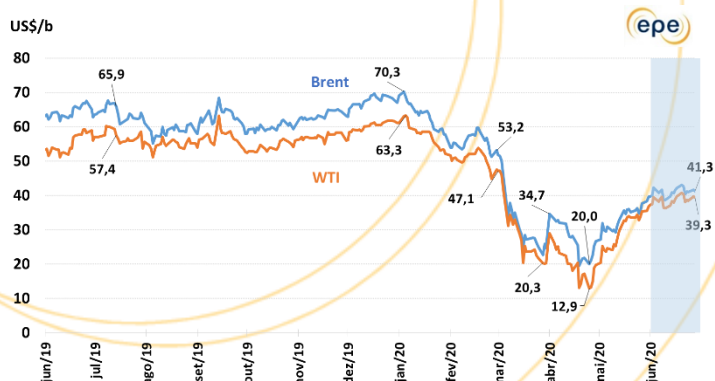




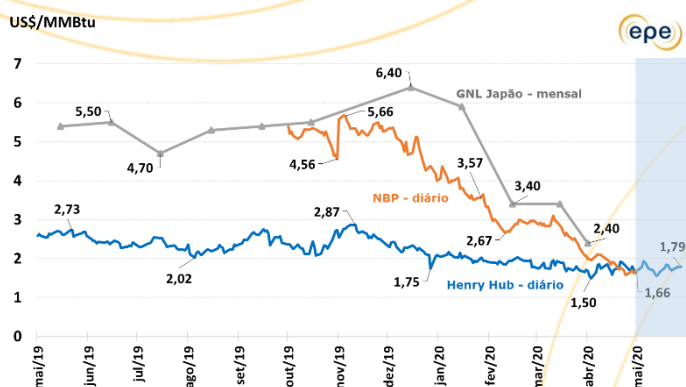
## I. FATOS RELEVANTES INTERNACIONAIS

Gráfico 1. Preços spot de petróleo (EIA) (Oilprice)



Nota: Até 28 de fevereiro, os valores apresentados são da EIA. A partir de 1º de março, os dados são oriundos de Oilprice.com.

Gráfico 2. Preços spot de gás natural (EIA) (Platts) (METI)



Nota: Os preços do gás natural no Henry Hub são apresentados até o dia 28 de maio. Os preços do gás natural no NBP e do GNL no Japão foram consolidados até o dia 1º de maio e até o mês de abril, respectivamente, em função de defasagem da informação disponível nas fontes consultadas.

### PREÇOS E EXPECTATIVAS COMERCIAIS

● **Preços de petróleo:** Os preços spot do petróleo tipo Brent, em junho, demonstraram estabilidade, oscilando predominantemente entre US\$ 40/b e US\$ 43/b. Apesar de a demanda mundial por petróleo permanecer muito abaixo dos patamares registrados nas últimas décadas, a menor produção de países que compõem a Opep em duas décadas, aliado às quedas na produção de países como Rússia, EUA e Canadá, contribuíram para evitar o esgotamento da capacidade de estocagem global. Isso permitiu a manutenção dos preços acima das mínimas históricas verificadas nos meses anteriores. Além disso, as medidas de flexibilização do

isolamento vêm propiciando uma recuperação parcial da demanda e expectativas de melhorias na atividade econômica global, a ponto de fazer algumas petrolíferas nos EUA sinalizarem a retomada da produção a partir de julho. Entretanto, o aumento de casos de Covid-19 nos EUA, Índia e Brasil, somados ao temor de segundas ondas de infecção, geraram incertezas que inibem uma maior elevação dos preços. (EIA) (Bloomberg)

● **Expectativas de preços de petróleo:** As projeções de preços aumentaram ao longo do mês à medida que a recuperação da oferta e o aumento dos cortes de produção ficaram mais claros. A Energy Information Administration (EIA) projetou no meio do mês o Brent a US\$ 37/b para o segundo semestre de 2020. Em pesquisa realizada ao final de junho pela Reuters, a projeção média do preço do Brent em 2020 foi de US\$ 40,4/b, acima da projeção de US\$ 37,6 em pesquisa realizada no fim de maio. (EIA) (Reuters)

● **Preços de gás natural:** O preço médio do gás natural no Henry Hub caiu de US\$ 1,75/MMBtu em maio para US\$ 1,63/MMBtu em junho. Após um inverno ameno que ocasionou altos níveis de estocagem de gás natural nos EUA, os preços continuaram a tendência de baixa devido à queda na demanda de gás natural, especificamente para exportações de gás natural liquefeito (GNL) e para o consumo industrial, decorrente da pandemia de Covid-19. Esses preços baixos resultaram em aumento do consumo de gás natural pelas termelétricas e a redução da produção de gás natural nos EUA. Na Europa, os preços no NBP em maio continuaram em queda acentuada e atingiram valores ainda menores que os preços no Henry Hub, tendo iniciado o mês de junho em US\$ 1,25/MMBtu, conforme o Gráfico 2. Os preços no *hub* TTF também estão abaixo dos preços no Henry Hub desde o início de maio. (EIA) (EIA) (EIA) (EIA) (Platts) (EIA)

● **Preços de GNL:** Recordes de baixos preços spot do gás natural e do GNL na Europa e na Ásia afetaram a viabilidade econômica das exportações de GNL nos EUA, contribuindo para alguns cancelamentos de carga neste verão. No Japão, o preço médio do GNL caiu para US\$ 2,20/MMBtu em maio, uma redução de 8,3% em relação ao mês anterior. Ainda sob os efeitos causados pela pandemia, os preços de GNL negociados na Ásia no mês de junho, para entregas em julho e agosto, se mantiveram em torno de US\$ 2,00/MMBtu e US\$ 2,30/MMBtu. (EIA) (IHS Markit) (METI) (Reuters) (Reuters) (Reuters) (Platts) (Reuters)

- **Expectativas de preços de gás natural:** A EIA prevê que a demanda relativamente baixa de gás natural manterá os preços *spot* no Henry Hub abaixo de US\$ 2,00/MMBtu até agosto. Em seguida, o aumento da demanda no inverno, combinado com a produção reduzida, elevaria os preços para uma média de US\$ 2,95/MMBtu em dezembro e US\$ 3,08/MMBtu em janeiro de 2021. ([EIA](#)) ([EIA](#))
- **Expectativas comerciais de GNL:** A EIA prevê uma queda nas exportações de GNL dos EUA até o final do verão, como resultado da redução da demanda mundial por gás natural, atingindo uma média de 159 milhões m<sup>3</sup>/d no 2º trimestre de 2020 e 105 milhões m<sup>3</sup>/d no 3º trimestre de 2020. ([EIA](#))

#### UPSTREAM - INTERNACIONAL

- **EUA:** O número de sondas de petróleo caiu de 677, no começo do ano, para 188 em 26 de junho (queda de 72% e menor valor desde 2009). As sondas de gás natural caíram 40%, de 125 para 75, menor registro da série histórica iniciada em 1987. ([Baker Hughes](#))
- **EUA:** A Chesapeake Energy, 6ª maior produtora de gás natural nos EUA, tornou-se a maior petrolífera a pedir proteção contra falência na história recente dos EUA, com dívida de US\$ 10 bilhões. Desde 2015, 200 produtores de O&G entraram com o mesmo pedido, vinte desde a pandemia, interrompendo o pagamento de US\$ 130 bilhões. A proteção contra falência, ou o *Chapter 11* nos EUA, não significa a liquidação dos ativos da empresa, mas sim uma interrupção dos pagamentos dos juros das dívidas, e uma proteção temporária contra os credores. ([CNN](#)) ([The Washington Post](#)) ([Reuters](#)) ([Bloomberg](#)) ([Rigzone](#))
- **EUA:** A ConocoPhillips, maior produtor independente dos EUA, anunciou que aumentará sua produção a partir de julho. A Continental também incrementará sua produção a partir de julho de 150 mil b/d para 250 mil b/d. A empresa, com foco em *shale oil*, estava produzindo 450 mil b/d antes da pandemia. A Devon Energy prevê aumentos da sua produção nos próximos meses, caso os preços se mantiverem acima de US\$ 30/b. Segundo as consultorias Primary Vision e Rystad, a produção de petróleo do país deve aumentar entre 400 e 500 mil b/d ao longo de junho e agosto. EOG Resources e Diamondback Energy disseram que os fluxos de muitos poços foram reduzidos, e não completamente interrompidos, o que permite uma recuperação no curto prazo. No entanto, a elevação de novos casos de Covid-19 no Texas contribuiu para que algumas empresas como Halliburton e Chevron adiassem a volta de sua força de trabalho. Em pesquisa realizada pelo Fed de Dallas, 82% dos produtores reduziram sua produção no 2º trimestre, principalmente devido aos baixos preços. ([Reuters](#)) ([Rigzone](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Dallas Fed](#))
- **EUA:** Os principais produtores independentes na Bacia do Permian, Pioneer, Diamondback, Parsley e Concho, estão com *hedge* financeiro de 85% de sua produção projetada para 2020. No geral, produtores independentes nos EUA estão com 66% de sua produção de 2020 com algum tipo de *hedge*. Segundo o Goldman Sachs, o valor médio do *hedge* para óleo é de US\$ 44,19/b, e do gás natural de US\$ 2,66/MMBtu. ([Argus](#))
- **EUA:** A produção de petróleo e gás natural *offshore* no Golfo do México recuou em 635 mil b/d (-34%), e, do gás natural, em 25 milhões m<sup>3</sup>/d (-32%) durante a passagem da tempestade tropical Cristobal. Necessitaram ser evacuadas 188 plataformas. Após a passagem da tempestade, a produção foi gradualmente retomada. ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **Venezuela:** O número de sondas exploratórias ativas no país caiu de 25, no começo do ano, para somente uma de óleo e uma de gás, em maio. Além disso, as exportações de petróleo caíram 28% entre maio e junho. Petroleiros estão evitando o país caribenho depois que os EUA sancionaram quatro embarcações carregadas em portos venezuelanos no início de junho. Dezesesseis petroleiros venezuelanos, carregando 18,1 milhões de barris, estão procurando novos compradores depois de terem sido recusados por diversos portos. Limitações na capacidade de estocagem levaram a PDVSA a interromper a transferência de petróleo dos campos de Petrosinovensa e Petromonagas, no Orinoco, para terminal exportador na costa. ([MEES](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **Guiana:** Um problema com uma bomba de compressão forçou uma queda de 65% da produção do campo de Liza para 27 mil b/d. ([Argus](#))
- **Noruega:** O governo anunciou um leilão com 136 novas áreas exploratórias, 125 na região ártica do Mar de Barents. Houve, ainda, redução temporária da cobrança de impostos sobre a indústria petrolífera. As empresas poderão deduzir custos mais rapidamente, postergando o pagamento de impostos, o que, segundo a Rystad, pode reduzir o *breakeven* de projetos ainda não sancionados em 40%. ([Reuters](#)) ([Rystad](#))
- **Líbia:** Sharara, o maior campo petrolífero líbio, com capacidade de produção de 370 mil b/d, foi brevemente reativado. O GNA (*Government of National Accord*), baseado em Trípoli, conseguiu retomar o controle do campo no oeste líbio depois da retirada das forças do leste do país (*Libyan National Army* - LNA). Confrontos forçaram o campo a fechar novamente, e o bloqueio de portos pela LNA continua em vigor, limitando a produção líbia a menos de 100 mil b/d. Segundo a estatal petrolífera NOC, a interrupção prolongada vai exigir que o *ramp-up* dure pelo menos 90 dias. O Egito alertou que não aprovaria um avanço do GNA sobre o leste do país. ([MEES](#)) ([MEES](#))
- **EAU:** A estatal Adnoc informou que fechará o campo terrestre de Bab em Abu Dhabi, com capacidade de 420 mil b/d e produção de 370 mil b/d, durante todo o mês de julho para manutenção. ([Argus](#))
- **Extensão de cortes pela Opep+:** Os países participantes da Opep+ decidiram, por unanimidade, estender a duração da primeira fase de cortes de 9,7 milhões b/d para o final de julho. Originalmente, o acordo previa um aumento da produção conjunta de 2 milhões b/d a partir de 1º de julho. A decisão ocorreu depois que Iraque, Cazaquistão, Angola e Nigéria (países que ultrapassaram suas cotas), acordaram em compensar a sobreoferta com cortes complementares em julho, o que pode significar uma redução adicional de 1 milhão b/d. O comitê de acompanhamento da Opep+ (*Joint Ministerial Monitoring Committee* - JMMC) anunciou que passará a se reunir mensalmente, ao invés de semestralmente, para avaliar o mercado e propor mudanças nas cotas. Além disso, os cortes adicionais de 1,18 milhão b/d efetuados por Arábia Saudita, Kuwait e EAU não foram estendidos para junho. ([MEES](#)) ([Platts](#))

- **Iraque:** O país, que havia se comprometido com um corte de 1,06 milhão b/d, produziu 540 mil b/d acima de sua cota em maio. Para julho e agosto, asseverou produzir 57 mil b/d e 258 mil b/d, respectivamente, abaixo de sua cota. No entanto, apesar do combinado, o governo iraquiano busca alterar as regras de distribuição de cortes da organização, para que essas levem em conta a situação econômica e os padrões de vida de cada país. Dados preliminares indicam que o país possa ter cortado mais 310 Mil b/d em junho, mas ainda insuficientes para atender à sua meta de cota. ([MEES](#)) ([Petroleum Economist](#)) ([Reuters](#))
- **Arábia Saudita/Kuwait:** A produção da Zona Neutra, compartilhada por ambos países e com capacidade de produção de 500 mil b/d de petróleo, deve ser reinicializada em 1º de julho, com o volume de 90 mil b/d. ([Reuters](#))
- **Exploração no Oriente Médio e África:** O número de sondas exploratórias de petróleo ativas na Arábia Saudita caiu de 59 para 53 em maio, menor valor desde 2013. Nos EAU, a redução foi de 59 para 52 no referido mês. Ambos países mantiveram o número de sondas de gás natural praticamente estáveis. A queda foi mais expressiva na Argélia e no Iraque, com o primeiro apresentando declínio nas sondas ativas de 42 para 27 unidades, e, o segundo, de 77 no início de 2020 para 40 unidades. ([MEES](#))
- **Cazaquistão:** O consórcio de TCO, liderado pela Chevron, e operador de Tengiz (maior campo de petróleo do país, com produção de 667 mil b/d registrada no primeiro trimestre), anunciou que cortaria sua produção de junho em linha com o acordo da Opep+. O consórcio também afirmou que um surto de Covid-19 forçou a paralisação das obras de expansão, que visam aumentar a capacidade do campo para 900 mil b/d em 2023. ([Platts](#))
- **Rússia:** A Rússia alterou a tributação de suas atividades de óleo e gás para estimular atividades de E&P no Ártico. A taxa foi reduzida para 5% em projetos petrolíferos *offshore* por 15 anos. ([Petroleum Economist](#))
- **Rússia:** Os bancos estatais Sberbank e VEB anunciaram empréstimos de US\$6 bilhões a taxas próximas de zero para a perfuração de até 3 mil novos poços. No entanto, os poços não devem ser completados imediatamente. O país recentemente fechou poços mais antigos e menos produtivos, e a presença de poços perfurados, ainda que não completados, poderá acelerar a retomada da produção a partir do término de vigência das cotas em abril de 2022. ([Reuters](#))
- **China:** A National Energy Administration (NEA) divulgou suas metas de produção para 2020. Comparativamente a 2019, a produção de petróleo deve subir de 191 milhões para 193 milhões de toneladas (3,85 milhões b/d), e a de gás natural de 174 bilhões para 181 bilhões m<sup>3</sup> (495 milhões m<sup>3</sup>/dia), aumentos de 1,0% e 4,3%, respectivamente. O país irá expandir investimentos e produção nas suas quatro principais regiões produtoras: Baía de Bohai, Província de Sichuan, Bacia de Erdos e a região de Xinjiang. ([Reuters](#))
- **Redução de investimentos:** A Rystad Energy estima que os investimentos globais no *upstream*, em 2020, totalizem US\$ 383 bilhões, registrando uma queda de 29% em relação à 2019. Se confirmado, esse seria o menor patamar nos últimos quinze anos. Os investimentos em projetos de *shale/tight oil* e areias betuminosas serão os mais prejudicados, com respectivas reduções de 52% e 44%. Empreendimentos *onshore* terão seus investimentos reduzidos em 23%, enquanto que projetos *offshore* serão menos afetados (queda de 14%). Para 2021, as estimativas preveem uma estabilidade no nível de gastos (US\$ 386 bilhões). ([Rystad Energy](#))

#### MIDSTREAM E DOWNSTREAM - INTERNACIONAL

- **EUA:** A capacidade de destilação atmosférica (CDU, na sigla em inglês) do parque de refino do país aumentou 0,9% em 2019, atingindo o recorde de 19,0 milhões b/d. A capacidade de CDU aumentou em sete dos últimos oito anos. ([EIA](#))
- **EUA:** Os estoques comerciais de petróleo atingiram 541 milhões de barris na semana finda em 19 de junho, maior valor registrado na história. Atualmente, 62% da capacidade de todos os tanques no EUA está ocupada. Os estoques de Cushing, que atingiram 83% de sua capacidade em 1º de maio, declinaram para 58% em 19 de junho. ([EIA](#))
- **EUA:** A corte de apelação do Distrito de Columbia julgou que o órgão regulador responsável por autorizar a construção de dutos (FERC) não pode mais postergar indefinidamente seu prazo para avaliar recursos. Construtoras de dutos têm o direito de desapropriar terrenos alegando interesse público (*eminent domain*). Os proprietários do terreno têm direito a fazer uma apelação à FERC, que tem 30 dias para analisar o pedido. Após esse período, o apelo poderia ser judicializado. No entanto, a FERC adia a judicialização emitindo *tolling orders*, que na prática permitiam uma renovação do prazo. Tal mudança pode atrasar o início da construção de dutos até que a FERC termine a avaliação de pedidos de reconsideração de permissões concedidas. ([Oil & Gas Journal](#)) ([Reuters](#)) ([USCA](#))
- **EUA:** Grupos ambientalistas pediram à FERC que reconsidere sua autorização para construção e operação do projeto de GNL no Alasca de US\$ 43,4 bilhões, projetado para produzir até 20 Mtpa de GNL, alegando que não foi considerado seu impacto nas espécies ameaçadas e nas mudanças climáticas. ([Reuters](#)) ([OffshoreEnergy](#))
- **EUA:** Após o inverno, com menor consumo de gás natural para aquecimento de ambientes, os níveis de estocagem de gás natural nos EUA no início do mês estavam 17% (12 bilhões m<sup>3</sup>) maiores que a média dos últimos cinco anos e 33% (20 bilhões m<sup>3</sup>) maiores que o mesmo período em 2019. A EIA prevê que um nível recorde de 116 bilhões m<sup>3</sup> seja atingido até o final de outubro de 2020, o que preencheria quase a totalidade da capacidade de estocagem do país. ([EIA](#)) ([EIA](#)) ([EIA](#))

- **EUA:** Os volumes diários de gás natural destinados à produção de GNL para exportação nos EUA caíram de um recorde de 277 milhões m<sup>3</sup>/d no final de março para menos de 113 milhões m<sup>3</sup>/d em junho. As exportações norte-americanas foram afetadas pelo inverno ameno e os esforços de mitigação da pandemia de Covid-19, que levaram ao declínio da demanda mundial de gás natural e a altos níveis de estocagem de gás natural na Europa e na Ásia, reduzindo a necessidade de importações de GNL. Foram canceladas mais de 70 cargas oriundas dos EUA para entregas em junho e julho, sendo 45 apenas para a Rússia e mais de 40 cargas para entregas em agosto. ([EIA](#)) ([IHS Markit](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Pipeline and Gas Journal](#))
- **EUA:** A Golden Pass LNG pediu permissão à *U.S. Federal Energy Regulatory Commission* (FERC) para aumentar a capacidade do terminal de GNL da empresa no Texas, ainda em construção, de 15,6 para 18,1 Mtpa. O aumento de capacidade não envolverá mudanças de equipamentos ou licenças ambientais, sendo atingido apenas com otimizações nos processos de produção. ([Pipeline and Gas Journal](#))
- **EUA:** A Glenfarne Group LLC concluiu a aquisição do projeto da planta de liquefação Magnolia LNG de 8 Mtpa, próxima a Lake Charles, Los Angeles. A transação também inclui a patente da tecnologia de liquefação. ([Oil and Gas Journal](#))
- **EUA:** Os EUA receberam cargas de GNL vindas da Nigéria e de Trinidad e Tobago, que foram negociadas em decorrência da baixa demanda mundial, dos elevados níveis de estocagem na Europa, e do preço do gás nos EUA maior que no continente europeu. ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **EUA:** A Whistler Pipeline LLC recebeu US\$ 325 milhões da Global Infrastructure Partners (GIP) para financiar a construção do gasoduto Whistler, no Texas, que irá conectar a Bacia do Permian ao *hub* de Agua Dulce, com extensão de 724 km e capacidade de 56,6 milhões m<sup>3</sup>/d. ([Oil and Gas Journal](#))
- **Colômbia:** A Petrobras iniciou fase vinculante referente à venda da totalidade das ações detidas pela Petrobras International Braspetro B.V. na Petrobras Colombia Combustibles (PECOCO), que atua no mercado colombiano de distribuição e comercialização de gasolina, diesel e lubrificantes (rede de 124 estações de serviços e sete unidades de armazenamento). ([Petrobras](#))
- **México:** A Pemex interrompeu as operações em sua refinaria Antonio Dovalí Jaime (capacidade de 330 mil b/d), em Salina Cruz, Oaxaca. A paralisação ocorreu em virtude de um incêndio, que sucedeu um terremoto na costa sul do México, em 23 de junho. A empresa ainda não divulgou detalhes sobre a extensão dos danos à unidade ou um prazo definitivo para o reinício da refinaria. ([Oil & Gas Journal](#))
- **Polônia:** O país assinou contrato de US\$ 483 milhões para expandir a capacidade de liquefação de seu terminal de GNL em Swinoujscie, no Mar Báltico, de 5 para 8,3 bilhões m<sup>3</sup>/ano até 2023, em resposta à crescente demanda doméstica. A empresa estatal PGNiG planeja substituir o gás natural russo, cujo contrato com o país expira em 2022, por suprimentos de GNL e de gás natural proveniente da Noruega, através de um gasoduto já planejado. ([Pipeline and Gas Journal](#)) ([Reuters](#))
- **Rússia:** Gazprom e RusKhimAlyans assinaram contrato de suprimento de gás natural de 20 anos para o projeto de um complexo de processamento de gás natural e produção de GNL em Ust-Luga, região de Leningrado, na Rússia. O complexo terá capacidade de processamento de 123 milhões m<sup>3</sup>/d de gás natural úmido, fornecido pela Gazprom, além da produção de 13 Mtpa de GNL, 3,8 Mt de etano e 2,4 Mt de GLP. O gás natural processado, cerca de 18 bilhões m<sup>3</sup>/ano, será injetado no sistema de transporte de gás natural russo. ([Oil and Gas Journal](#)) ([Gazprom](#))
- **Irã:** A pedra fundamental da construção do oleoduto de 1.100 km entre Goureh e Jask foi lançada. O oleoduto permitirá que as exportações de petróleo iraniano evitem o Estreito de Ormuz. O porto de Jask, em construção, aumentará a capacidade de exportação de petróleo do país para 8 milhões b/d quando finalizado. ([MEES](#))
- **Abu Dhabi:** A Abu Dhabi National Oil Company (ADNOC) assinou acordo com um consórcio relativo à venda de 49% de participação na ADNOC Gas Pipeline Assets LLC. A transação de US\$ 10,1 bilhões é o maior investimento mundial em infraestruturas de energia este ano. O consórcio irá investir em gasodutos selecionados pela ADNOC, avaliados em US\$ 20 bilhões ([IHS Markit](#)) ([Reuters](#))
- **Índia:** O país divulgou planos de aumentar a capacidade de refino nacional, dos atuais 5 milhões b/d para 10 milhões b/d em 2030. A extensão da rede de oleodutos, atualmente com 29 mil km, deve ser ampliada em 15 mil km. Por sua vez, a extensão da rede de gasodutos, atualmente com 17 mil km, deve ser ampliada em 14 mil km. Também foi divulgado planos de aumento da capacidade de importação de GNL, dos atuais 42,5 Mtpa para 82 Mtpa em 2030. ([Economic Times](#))
- **Índia:** Foi inaugurada a primeira bolsa de comercialização de gás natural, India Gas Exchange, permitindo que *players* locais e estrangeiros possam vender diretamente a clientes domésticos. A bolsa oferece contratos *spot* e a termo em algumas localidades do país. ([Pipeline and Gas Journal](#))
- **Azerbaijão:** A BP repassou os direitos de operação do South Caucasus Pipeline (SCP) para a estatal azerbaijana SOCAR. O gasoduto faz parte da rede que deve começar a levar gás natural do Azerbaijão para a Europa ainda este ano. A SOCAR assumirá como operadora técnica do SCP no Azerbaijão e na Geórgia, enquanto o restante da malha continuará sob operação da BP. ([Pipeline and Gas Journal](#))
- **China:** Anunciada a importação de volume recorde de 11,3 milhões b/d de petróleo em maio, indicando recuperação econômica. As importações da Arábia Saudita, Iraque e EAU foram as mais altas já registradas, aproveitando os significativos descontos do preço oficial de venda desses petróleos em abril e maio. As importações oriundas dos EUA atingiram recorde em maio (699 mil b/d). Após dez meses sem importar GNL dos EUA, 0,34 Mt e 0,47 Mt (equivalentes a 5 e 7 cargas, respectivamente) zarparam dos EUA em março e abril. A China foi o principal destino das exportações de GNL americano em abril pela primeira vez desde dezembro de 2017, ficando na frente da Coreia e Japão. ([MEES](#))

- **China:** O processamento de petróleo por refinarias chinesas em maio superou o patamar pré-crise com 13,7 milhões b/d, valor 8,2% acima do registrado em maio/19. Esse percentual pode se ampliar com a entrada em operação de uma nova refinaria em Zhanjiang, com capacidade para processar 200 mil b/d. Além disso, uma nova refinaria com capacidade para processar 400 mil b/d foi anunciada para 2024 em Shandong. O plano prevê o fechamento das refinarias menores da região, *hub* de refinarias independentes. A capacidade de CDU da China aumentou 600 mil b/d em 2019 para 16,2 milhões b/d. ([Platts](#)) ([Reuters](#)) ([Petroleum Economist](#)) ([BP](#))
- **China:** A capacidade de estocagem comercial de petróleo do país deve aumentar em 15 bilhões de litros, ou 95 milhões de barris, ainda em 2020. ([Platts](#))
- **China:** A Gaztransport and Technigaz (GTT) recebeu um pedido para o desenvolvimento de dois tanques de armazenamento de GNL da China Huanqiu & Engineering Co. Com capacidade de 220.000 m<sup>3</sup> cada, estes serão os maiores tanques de armazenamento em terra da China. ([IHS Markit](#))
- **Japão:** A demanda de gás canalizado no Japão caiu mais de 20% em maio em relação ao último ano como impacto das medidas de contenção do avanço do coronavírus. Com a queda na demanda japonesa, a China poderá ultrapassar o Japão como maior importador de gás natural. ([Reuters](#)) ([Reuters](#))

## MERCADO E GEOPOLÍTICA

- **PIB Mundial:** O Banco Mundial projetou uma retração de 6,2% para a economia global no ano de 2020, como consequência do choque provocado pela pandemia global. Esse seria o pior resultado global desde a Segunda Guerra Mundial. ([World Bank](#))
- **Covid-19:** O número de pessoas infectadas continua a subir no mundo, inclusive em locais que haviam obtido sucesso em reduzir o número de casos. A Coreia do Sul anunciou uma segunda onda de infecções, e um novo surto ocorreu em Pequim. Nos EUA, o número de casos dobrou em pelo menos dez estados. A Índia, que está em processo de reabertura de sua economia, também apresentou aumento no número de casos e mortes. O número de infecções na Rússia está em queda, mas, segundo o governo, “os riscos de esta pandemia voltar a crescer e se desenvolver no outono são bastante altos”. A Europa aparentemente está administrando a epidemia após sua reabertura. Além disso, alguns medicamentos têm se mostrado mais efetivos, reduzindo a mortalidade. ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Valor](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **Revisão estratégia empresarial de longo prazo:** A BP anunciou um *impairment* de US\$ 17,5 bilhões. A depreciação do valor de seus ativos ocorreu devido à redução de suas expectativas de preços de óleo e gás no longo prazo. A empresa espera que, entre 2021 e 2050, o preço médio do petróleo Brent fique em US\$ 55/b, e o do gás natural no Henry Hub em US\$ 2,90/MMBtu. Essas novas projeções acompanham a decisão da empresa de atingir emissões líquidas nulas até 2050. Outras *majors* também reduziram suas expectativas de preços do Brent para o longo prazo. A Eni projeta US\$ 70/b, a Total uma volta para US\$ 70/b com retorno gradual para US\$ 50/b entre 2030 e 2050, e a Petrobras US\$ 50/b. A Shell também anunciou a revisão de suas expectativas de longo prazo do Brent para US\$ 60/b e do Henry Hub para US\$ 3,00/MMBtu, e a consequente depreciação de seus ativos em US\$ 15 a US\$ 22 bilhões. ([MEES](#)) ([Reuters](#)) ([Petrobras](#)) ([Shell](#))
- **Europa:** A Comissão Europeia anunciou seu plano plurianual de sete anos, chamado de *Green Deal* europeu, com orçamento de € 1,1 trilhão. Serão direcionados para redução de emissões de gases-estufa 25% deste total e há uma expectativa de redução das emissões em 55% até 2030. ([Valor](#))
- **Alemanha:** O governo lançou sua estratégia nacional de promoção do hidrogênio como combustível. O objetivo é descarbonizar principalmente os setores industrial, químico e de transportes. O hidrogênio foi escolhido como solução para setores difíceis de descarbonizar, como o de aço e o aéreo. Serão investidos € 310 milhões em pesquisa até 2023. ([Petroleum Economist](#)) ([Platts](#))
- **Hungria:** A Hungria acordou uma compra de 6,2 bilhões m<sup>3</sup> de gás natural da Gazprom até outubro de 2021 e iniciou as negociações para um fornecimento flexível de gás natural a longo prazo com a empresa de energia russa. Uma vez que esteja concluído em outubro do próximo ano uma extensão do gasoduto TurkStream, o país pretende importar 6 bilhões m<sup>3</sup>/ano de gás natural através deste gasoduto. ([Reuters](#))
- **Irã:** A Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA) anunciou que há quatro meses o Irã tem recusado o acesso dos inspetores da agência a locais suspeitos de enriquecimento de urânio. A IAEA editou resolução formal requisitando acesso de seus inspetores, sendo a primeira vez em oito anos que a IAEA necessitou formalizar esse procedimento. Representantes da França, Alemanha e Reino Unido exigiram que o país colabore com os fiscais. Segundo o Irã, o acordo nuclear de 2015 (JCPOA) corre o risco de acabar. Ademais, o governo iraniano emitiu ordem de prisão para o presidente Trump em razão da morte do general iraniano Soleimani em janeiro desse ano. ([MEES](#)) ([Argus](#)) ([Reuters](#))
- **Índia:** Um programa implementado em março para garantir a distribuição de alimentos para mais de 800 milhões de pessoas foi postergado por mais cinco meses. O governo estima o gasto adicional de US\$ 12 bilhões com a extensão. ([Valor](#))
- **China:** O governo federal editou uma nova lei que punirá crimes de secessão e colusão com poderes estrangeiros dentro do território semiautônomo de Hong Kong. Diversos países, entre eles os EUA e o Reino Unido, pediram para a China reconsiderar a lei, por considerarem que a mesma restringe a liberdade dos cidadãos da região. ([Reuters](#))
- **China/EUA:** A China aumentou suas compras de petróleo e GNL dos EUA, além de proibir o uso de navios afetados por sanções dos EUA em razão de terem operado com petróleo venezuelano. ([MEES](#))
- **China:** O Ministério da Indústria e Tecnologia (MIIT) revisou seu programa de incentivos para a construção de veículos alternativos (*New Energy Vehicles - NEV*). O programa de créditos, concedidos de acordo com a eficiência energética e o percentual de veículos NEV vendidos, permite que empresas negociem esses ativos caso não alcancem as metas impostas pelo programa. O crédito, que foi de 10% em 2019 e 12% em 2020, deve subir para 18% em 2023. Outrossim, a cidade de Pequim anunciou que construirá 50 mil pontos de recarga de veículos elétricos, além de 100 estações de troca de bateria na cidade, para acelerar a adoção desses veículos. Outro movimento nessa direção foi o anúncio da província de Hainan de que proibirá a venda de veículos a combustão interna a partir de 2030. ([Argus](#)) ([Argus](#)) ([Argus](#))

- **Construção de navios de GNL:** A Qatar Petroleum assinou contratos com empresas sul coreanas no valor de US\$ 20 bilhões para a reserva de construção de cem navios metaneiros até 2027, alcançando 60% da capacidade de construção mundial de navios a GNL. Esses navios atenderão as futuras necessidades da sua frota, incluindo os projetos de expansão em andamento nos EUA e no campo de North, localizado na costa do Qatar. ([Oil and Gas Journal](#)) ([Reuters](#))
- **Demanda de gás natural:** A AIE projetou que a demanda mundial de gás natural em 2020 deverá cair 4%, ou 150 bilhões m<sup>3</sup>. Esta queda é consequência da pandemia de Covid-19 e do inverno ameno no hemisfério norte. ([Reuters](#))
- **Projetos de GNL:** A Rystad Energy prevê que os novos projetos mundiais de GNL serão adiados, exceto os que tiverem menores custos, visto que os preços de gás internacionais têm sido negociados em torno de US\$ 2/MMBtu. ([Reuters](#))

## II. FATOS RELEVANTES NACIONAIS

### UPSTREAM

- **Desinvestimentos em E&P:** A Petrobras divulga oportunidade (*teaser*) referente à venda de parcela de sua participação em blocos exploratórios (pertencentes a cinco concessões que estão atualmente no 1º Período Exploratório) localizados na Bacia do Espírito Santo. Ademais, informou o início da fase não-vinculante referente à venda de sua participação (35%) no Campo de Manati, concessão de produção marítima em águas rasas localizada na Bacia de Camamu/BA. A estatal também iniciou a etapa de divulgação da oportunidade referente à venda da totalidade de sua participação em sete concessões de campos de terra e águas rasas localizadas no Polo de Alagoas (incluída nesta transação, está a transação da UPGN de Alagoas, com capacidade de processamento de 2 MMm<sup>3</sup>/dia). Além desses ativos, a empresa divulgou oportunidade da venda da totalidade de sua participação no Campo de Tartaruga (Bacia Sergipe-Alagoas) e nos Campos de Atum, Curimã, Espada e Xaréu, concessões de produção marítimas em águas rasas localizada na sub-bacia de Mundaú (costa do Ceará). Outra oportunidade apresentada se refere à venda da totalidade de sua participação em um conjunto de sete concessões de produção terrestres localizadas no Polo Urucu, na Bacia de Solimões/AM (além das concessões e suas instalações de produção, estão incluídos na transação as unidades de processamento da produção de petróleo e gás natural e instalações logísticas de suporte à produção). ([Petrobras](#)) ([Petrobras](#)) ([Petrobras](#)) ([Petrobras](#)) ([Petrobras](#)) ([Petrobras](#))
- **Oferta Permanente:** O MME qualificou o programa de Oferta Permanente de áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural (conduzido pela ANP) junto ao Programa de Parcerias de Investimento (PPI), com o objetivo de apoio ao licenciamento ambiental. O 2º ciclo está com previsão de abertura do edital, em julho, com 711 áreas para oferta. Ademais, devido à situação de emergência de saúde pública decorrente do coronavírus, a Comissão Especial de Licitação (CEL) da Oferta Permanente prorrogou a data-limite para apresentação dos documentos necessários para a assinatura dos contratos de concessão do 1º Ciclo (prorrogação da validade de garantia de oferta: 06/07/2020; apresentação dos documentos e assinatura do contratos de concessão: respectivamente: 30/12/2020 e: 01/03/2021). ([MME](#)) ([ANP](#))
- **Leilão de volumes excedentes da Cessão Onerosa:** O MME publicou o cronograma indicativo do leilão dos volumes excedentes ao contrato de Cessão Onerosa, para as áreas de Sépia e Atapu. A expectativa é de que o edital seja publicado no 2º trimestre de 2021 e o leilão ocorra no 3º trimestre. ([MME](#)) ([Monitor Mercantil](#))
- **Produção em áreas de Partilha:** Divulgada a produção de petróleo em regime de partilha alcançou 56 mil b/d em abril, com parcela da União de 10,1 mil b/d (alta de 31,1% ante abril/2019). O volume refere-se a Área de Desenvolvimento de Mero (contrato de Libra), Entorno de Sapinhoá e Sudoeste de Tartaruga Verde. No setor de gás natural, dos três contratos, há produção somente no Entorno de Sapinhoá e Sudoeste de Tartaruga Verde, em um total de 270 mil m<sup>3</sup>/dia em abril, leve queda de 0,73% no comparativo anual. Até abril de 2020, a parcela acumulada de Óleo Lucro da União referente aos três contratos totalizou 6,05 milhões de barris de petróleo e 34,5 milhões m<sup>3</sup>. ([PPSA](#))
- **Produção pré-sal Bacia de Santos:** A Petrobras iniciou a produção de petróleo e gás natural da jazida compartilhada de Atapu, por meio da plataforma P-70, na porção leste do pré-sal da Bacia de Santos, próximo ao campo de Búzios. A parceria compreende a Petrobras (89,3%); Shell Brasil Petróleo Ltda (4,3%), Total E&P do Brasil Ltda (3,8%), Petrogal Brasil S.A (1,7%) e PPSA (0,9%). Já o campo de Búzios registrou em 27 de junho, recorde de produção de 664 mil b/d, por meio da produção de quatro plataformas. ([Petrobras](#)) ([Total](#)) ([Petrobras](#))
- **Descarbonização E&P:** Em seu Relatório de Sustentabilidade, a Petrobras informou que, em dez anos, reduziu a intensidade de carbono em suas operações de E&P em 42%. A meta é reduzir em mais 13% até 2025. Ademais, a companhia almeja zerar a queima em *flare* até 2030, e reinjetar 40 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> até 2020, utilizando soluções de captura, utilização e estocagem de carbono (CCUS, na sigla em inglês). ([Petrobras](#))
- **Redução de royalties:** O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou resolução para que a ANP avalie a adoção de medidas visando à redução de *royalties* para até 5%, para campos concedidos a empresas de pequeno ou médio porte. A resolução também recomenda à agência que dê prosseguimento aos estudos e ações visando à definição e à implementação de eventuais incentivos à exploração, desenvolvimento e produção por empresas de pequeno ou médio porte e de acumulações de hidrocarbonetos ou campos com economicidade marginal. Para que seja aplicada, a medida ainda deverá ser regulamentada pela ANP. ([MME](#))

- **Repetro no RJ:** A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou o Projeto de Lei nº 1.771/2019, que determina a adoção de incentivos e benefícios fiscais para o setor de petróleo e gás natural do estado do Rio de Janeiro. O benefício proposto no texto é a redução da base de cálculo do ICMS, de forma que a carga tributária seja equivalente a uma alíquota de 3% em casos de aquisição no mercado interno ou de importação de bem ou mercadoria do exterior por empresas detentoras de ativos exploratórios no Estado. A proposta valerá para as operações com amparo nas normas federais que regulamentam o REPETRO-SPED e o REPETRO-Industrialização. O texto aguarda sanção do governador. ([Alerj RJ](#))
- **Licença ambiental na Bacia Potiguar:** A Petrobras iniciou o licenciamento ambiental para o projeto de perfuração de um poço na área do bloco POT-M-952 (*offshore* da Bacia Potiguar), em lâmina d'água de 2.300m, a 100 km de distância de Natal/RN. A empresa também iniciou o licenciamento para a perfuração de um outro poço, no bloco POT-M-762, também no *offshore* potiguar. ([EPBR](#))
- **Medidas de flexibilização em E&P:** A ANP estabeleceu a Resolução ANP nº 820/2020, que estende os prazos para a entrega dos relatórios de Conteúdo Local, por parte das empresas, enquanto perdurarem as medidas temporárias de enfrentamento da Covid-19. Além disso, também suspende o prazo para a entrega da análise composicional do gás natural definido pela Resolução ANP nº 40/2009 e revisa os critérios de permissão de início ou de reinício de operações decorrente de interrupções, entre outras medidas. ([ANP](#))
- **Cessão de direitos Bacia de Campos:** A ANP aprovou a cessão de direitos de dez contratos de concessão da Petrobras (incluídos em seu plano de desinvestimentos) para a Trident Energy do Brasil, referentes aos polos Pampo e Enchova, que abrangem os campos de Badejo, Bicudo, Bonito, Enchova Oeste, Enchova, Linguado, Marimbá, Pampo, Piraúna e Trilha (todos em águas rasas). São estimados investimentos da ordem de US\$ 1 bilhão (previstos nos Planos de Desenvolvimento desses campos) com potencial de adição de 203,5 milhões de barris de óleo em reservas. Adicionalmente, há previsão de investimentos contingentes de US\$ 1,3 bilhão. ([ANP](#))
- **Prorrogação de Contratos de Partilha:** Publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria MME nº 239/2020, que autoriza a ANP a viabilizar a prorrogação, por nove meses, dos prazos relativos à Fase de Exploração previstos nos contratos sob o regime de Partilha de Produção, de acordo com as condições estabelecidas na Resolução ANP nº 815/2020. ([ANP](#))
- **Descomissionamento de plataforma:** A ANP deu aval para o plano de descomissionamento de instalações (PDI) da plataforma P-15 da Petrobras, que operava no campo de Piraúna (Bacia de Campos). Além desta embarcação, a estatal também está leiloando a P-12, que já teve seu PDI aprovado pela ANP; e a P-7, cujo plano de descomissionamento ainda está sob análise da agência. ([Petronotícias](#))
- **Venda de óleo da União:** A PPSA e a Petrobras fecharam acordo de R\$ 76 milhões, referente à parcela de direito da União na produção registrada pelo campo de Sudoeste de Tartaruga Verde entre 17/12/2018 e 31/12/2019. A expectativa é que a primeira carga de petróleo desse campo seja comercializada pela PPSA dentro de um ano. ([Reuters](#))
- **Bacia do Parnaíba/MA:** A Eneva anunciou a emissão de R\$ 650 milhões em debêntures para captar recursos para o projeto Parque dos Gaviões, na Bacia do Parnaíba. A empresa possui nove campos declarados comerciais: cinco deles em produção (Gavião Real, Gavião Vermelho, Gavião Branco, Gavião Caboclo e Gavião Azul) e quatro em desenvolvimento (Gavião Preto, Gavião Branco Norte, Gavião Tesoura e Gavião Carijó). ([Petronotícias](#))
- **Declaração de comercialidade/RN:** A Imetame Energia declarou a comercialidade do campo de Campainha Azul, localizado dentro do bloco terrestre POT-T-569, na Bacia Potiguar. ([Petronotícias](#))
- **Campanha exploratória na Bacia de Campos:** O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) autorizou a Petrobras a perfurar até sete poços exploratórios no setor SC-AP3, na Bacia de Campos. Os blocos deste setor foram arrematados pela Petrobras (operador com 50% de participação) e ExxonMobil. ([Petronotícias](#))

#### MIDSTREAM E DOWNSTREAM

- **Diretrizes para desinvestimento no setor de refino:** Publicada a Resolução CNPE nº 9/2020, que estabelece como de interesse da Política Energética Nacional, que a venda de refinarias e seus respectivos ativos de logística ocorram ao mesmo tempo, e que a infraestrutura logística seja transferida preferencialmente para grupos econômicos desverticalizados no mercado relevante, observando a regulação para acesso de terceiros. Também estabeleceu refinarias potencialmente concorrentes sejam alienadas para grupos econômicos distintos e que em nenhum caso seja mantida participação societária do vendedor nesses empreendimentos. A ANP manifestou posicionamento sobre a venda de infraestrutura logística de refinarias, devendo ser operada por empresas distintas do refinador, ainda que constituídas pelo mesmo grupo econômico do adquirente da refinaria, ou seja, por operadores logísticos. ([MME](#))
- **Capacidade escoamento de Plataformas:** A Petrobras recebeu o primeiro de quatro navios contratados para aumentar sua capacidade de escoamento das plataformas de 2,067 milhões b/d para 2,262 milhões b/d até 2022. O Eagle Petrolina é do tipo Suezmax com Dynamic Positioning (DP2) com capacidade de armazenamento de 1 milhão de barris. ([Petrobras](#))
- **Nova Lei do Gás:** MME publicou nota explicativa sobre o Projeto de Lei (PL) nº 6.407/2013 em tramitação na Câmara dos Deputados. Na nota, ressaltou que o PL está em sintonia com o programa Novo Mercado de Gás, indicando que sua aprovação teria potencial para alavancar \$ 43 bilhões nos próximos dez anos. No dia 8 de junho, integrantes da Frente Parlamentar para o Desenvolvimento Sustentável se reuniram com o presidente da Câmara sobre o andamento do PL. ([MME](#)) ([Abegás](#))
- **Ampliação de UPGN:** A Petrobras lançou edital para a construção de novas unidades na Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA) em Caraguatatuba/SP. Esta UPGN processa o gás natural que chega do Pré-sal por meio da Rota 1, e terá sua capacidade aumentada com previsão de recebimento de propostas no final de 2020. ([O Petróleo](#))
- **Projeto Marlim Azul/RJ:** A Shell e seus sócios decidiram continuar a implantação do projeto da termelétrica Marlim Azul em Macaé/RJ, bem como o gasoduto de 22 km e a Linha de Transmissão conectados à mesma. A entrega de energia pela UTE está prevista para 2023. ([O Globo](#))

- **Produção de lubrificantes no RJ:** A Petrobras Distribuidora S.A. anunciou que retomou a ampliação de sua fábrica de óleos lubrificantes em Duque de Caxias/RJ. A duração prevista para a ampliação é 24 meses, com a expectativa de aumento da capacidade de produção na fábrica em 55%, atingindo 42 mil m<sup>3</sup>/ano. ([Agência Brasil](#))
- **Fornecimento de nafta petroquímica:** A Petrobras renovou o contrato com a Braskem para fornecimento de nafta petroquímica, com entrega nas plantas da Bahia e do Rio Grande do Sul. O novo contrato, válido por cinco anos, entra em vigor em dezembro de 2020, estabelecendo volumes entre 650 mil e 3,5 milhões toneladas/ano e preço de 100% da cotação da nafta no Noroeste da Europa (ARA). ([Valor](#)) ([EPBR](#))
- **VLCCs na costa brasileira:** O terminal de açu realizou a primeira operação de transbordo de petróleo com um navio da classe *Very Large Crude Carrier* (VLCC) para a Shell Brasil Petróleo. Foram movimentados 2 milhões de barris de óleo cru dos navios aliviadores Lena Knutsen e Vigdis Knutsen. A Açu Petróleo está licenciada a movimentar até 1,2 milhão b/d em seu terminal – pelo qual passam, atualmente, 25% das exportações brasileiras de petróleo. ([Portos e Navios](#))
- **Terminal de GNL no Porto do Açu/RJ:** A atracação da unidade flutuante de estocagem e regaseificação (FSRU) BW Magna foi realizada com sucesso no Porto do Açu, e esta unidade deverá atender inicialmente às usinas termelétricas GNA I e GNA II, após a realização dos testes a frio e comissionamento. Este será o segundo terminal privado de GNL em operação no País, em adição ao do Porto Sergipe/SE, além dos três terminais existentes pertencentes à Petrobras. ([Reuters](#))
- **Incêndio nas instalações da Reduc/RJ:** Um incêndio registrado em uma das unidades de destilação na refinaria Duque de Caxias (Reduc) deixou a planta de refino operando temporariamente com metade da capacidade de processamento de petróleo. A Petrobras afirmou que não houve impacto no atendimento ao mercado, uma vez que a Reduc tinha produtos armazenados para entrega. ([O Globo](#))
- **Recorde na produção de bunker:** A Refinaria de Paulínia (Replan) registrou, em maio, o recorde mensal de produção de *bunker*, ao atingir a marca de 123 mil m<sup>3</sup>. Nos primeiros cinco meses deste ano, a Replan foi responsável por 12% da oferta deste combustível pela Petrobras, sendo este transportado por dutos até o Terminal de Barueri, onde é armazenado para ser enviado, também por dutos, ao Porto de Santos. ([Portos e Navios](#))
- **Tarifa de gás natural:** Foi aprovada redução no preço do gás natural em algumas companhias distribuidoras locais devido a repasses na redução no preço da molécula. Foi anunciada redução nos preços de cerca de 10% na área de concessão da GasBrasiliano/SP e de 13% em Santa Catarina. ([Abegás](#)) ([SCGÁS](#))
- **Demanda de gás natural:** Os dados preliminares de consumo de gás natural publicados pela Abegás mostram uma leve recuperação no mês de maio, após queda de 22% entre março e abril, quando o consumo foi 31% menor que em abril de 2019. Segundo a consultoria Roland Berger, é prevista queda de até 10% no consumo médio em 2020 quando comparado à média de 2019. ([Abegás](#)) ([Abegás](#))
- **Postergação da operação de gasoduto:** Devido aos impactos da pandemia no fornecimento de materiais e mão de obra, a SCGÁS adiou de junho para julho a data prevista para início da operação do novo gasoduto de distribuição que levará o fornecimento de gás natural até Lages/SC. ([SCGÁS](#))
- **Setor de gás no Amazonas:** A Cigás publicou a cartilha “Enfrentamento à Pandemia de Covid-19”, definindo procedimentos para a segurança da sua atuação na distribuição de gás no Amazonas. Em 9 de junho, foi realizada audiência pública dando seguimento às análises acerca da abertura do mercado de gás no estado. ([Cigás](#)) ([Abegás](#))
- **Desinvestimentos Petrobras em geração elétrica:** A estatal iniciou a fase não-vinculante referente à venda de quatro usinas termelétricas, sendo três localizadas em Camaçari/BA e movidas a óleo combustível (UTES Polo Camaçari, com potência total instalada de 329 MW), e a UTE Canoas/RS (potência instalada de 249 MW), movida a óleo diesel e/ou gás natural. ([Petrobras](#)) ([Petrobras](#))
- **Exportações óleo combustível:** A Petrobras exportou 1,1 milhão de toneladas de óleo combustível no mês de maio, superando em 10% o recorde anterior atingido em fevereiro de 2020, e em 231% o volume exportado em maio de 2019. ([Petrobras](#))
- **Flexibilização de obrigações de etanol anidro:** A ANP publicou Resolução ANP nº 819/2020, que adequa as obrigações contratuais de aquisição de etanol anidro, previstos na Resolução ANP nº 67/2011, em caráter excepcional e exclusivamente para a safra 2020/2021. O objetivo consiste em aplicar um redutor de 16% sobre o volume comercializado em 2019. Essa alteração terá validade para os contratos de fornecimento de etanol anidro com validade de julho de 2020 a maio de 2021. Tal medida decorreu da verificação de queda na demanda por gasolina C. ([DOU](#))
- **Negociação de créditos de carbono:** A primeira negociação de créditos de carbono do RenovaBio precificou os CBIOS a R\$ 50 (US\$ 9,92, no câmbio de 12/06/2020). Os 100 créditos foram comprados no mercado de balcão da B3 pela Datagro Conferences. Os créditos foram negociados com a Adecoagro, que produz etanol e usinas no Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. Além disso, a proposta para revisão das metas do RenovaBio prevê redução de 50% nas metas, de 29 milhões para 14,5 milhões de litros, relativos a 2019 (parcial) e 2020. ([EPBR](#))

## MERCADO

- **Macroeconomia:** O Banco Central revisou sua projeção de PIB para 2020 de 0% para -6,4%. Além disso, as repactuações de empréstimos entre 13 de março de 5 de junho somaram R\$ 614,5 bilhões, o que equivale a 17% da carteira do Sistema Financeiro Nacional. ([BC](#)) ([Valor](#)) ([Valor](#))
- **Desemprego:** O percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar chegou a 49,5% no primeiro trimestre encerrado em maio, queda de cinco pontos percentuais frente ao trimestre até fevereiro. Foi a primeira vez na história que esse índice ficou abaixo de 50%. ([IBGE](#))



- **Redução temporária no percentual de biodiesel:** A ANP, com a concordância do MME, aprovou em 16/06/2020, a Resolução nº 821/2020, que reduziu temporariamente o percentual de mistura obrigatória do biodiesel ao óleo diesel de 12% para 10%, entre 16 e 21 de junho de 2020. O objetivo foi garantir o abastecimento nacional, uma vez que as entregas de biodiesel previstas para o período citado poderiam não ser suficientes para atender à mistura de 12% ao diesel B, uma vez que a recuperação da demanda foi mais rápida do que a estimada. ([Diário Oficial da União](#)) ([Valor](#)) ([Ubrabio](#))
- **Leilões de biodiesel:** O 73º Leilão de Biodiesel (L73), realizado pela ANP, registrou o maior volume comercializado em um leilão bimestral e a maior movimentação financeira da história do sistema de comercialização de biodiesel. Foram arrematados 1,2 bilhão de litros de biodiesel em atendimento à mistura obrigatória de 12% de biodiesel ao diesel comercializado para os meses de julho e agosto. Além disso, apresentou um aumento de 17% em relação ao volume contratado no Leilão L72 e, 6% em relação ao Leilão L71. Cabe destacar que o Leilão L72 foi realizado em abril, em meio aos desafios trazidos pela Covid-19, para atendimento dos meses de maio e junho. Já no 74º Leilão (L74) foram arrematados 72,9 milhões de litros de biodiesel para atendimento durante o período de 22 a 30 de junho de 2020. O preço médio de negociação (R\$ 3,803/l) foi 40% acima do L72, e o valor total negociado atingiu R\$ 277,4 milhões. ([EPBR](#)) ([Brasil](#)) ([ANP](#))
- **Nova Especificação de gasolina e Diesel Verde:** A Petrobras vai iniciar em julho os testes para produção de diesel parafínico renovável a partir do coprocessamento de petróleo com óleos vegetais. Os primeiros ensaios devem começar na refinaria Repar, em Araucária, mas a entrada do combustível no mercado ainda depende de regulamentação pela ANP. Ademais, a empresa informou já estar apta a produzir gasolina, que atenda à nova especificação (octanagem mínima de 92 RON e massa específica mínima de 715 kg/m<sup>3</sup>), regulamentada pela Resolução ANP nº 807/2020, que entrará em vigor a partir de agosto de 2020. ([Petrobras](#))
- **Política de implementação de trabalho remoto:** A Petrobras estuda a possibilidade de manter cerca da metade de sua equipe administrativa trabalhando em casa permanentemente, como parte de uma política de redefinição de trabalho remoto. A companhia disse que a migração para trabalho remoto será opcional, com meta de atingir mais de 10 mil funcionários da área administrativa. No momento, o programa não contempla pessoal operacional, como técnicos de plataformas e de refinaria. Outras empresas também estão planejando manter o teletrabalho até pelo menos o final do ano, como bancos, Coca-Cola, CVC, CI&T, entre outros. Algumas empresas, como a LafargeHolcim, entregaram seus prédios, e irão trabalhar somente remotamente. Segundo o Ipea, o trabalho por *home office* pode alcançar 22,7% das ocupações existentes no País. ([Reuters](#)) ([Valor](#)) ([Valor](#)) ([Valor](#))
- **Movimentação portuária:** A movimentação de cargas pelo Porto de Santos registrou recorde histórico para o mês de maio (13 milhões de toneladas, 18,1% superior ao verificado em abril). Destaque para o aumento de 27,6% nos embarques, liderados pelo crescimento de 40,2% nas exportações de soja em grãos e farelo, carga de maior participação na movimentação total do complexo, e de 94,3% nos carregamentos de açúcar, segunda maior carga escoada por Santos. Outro destaque nos embarques foi o crescimento de 209,6% de óleo combustível (246,5 mil toneladas) no mês. ([Portos e Navios](#))
- **Ônibus Elétricos:** A BYD produziu seu primeiro chassi de ônibus elétrico e articulado no Brasil. O veículo é o primeiro de doze que serão entregues para a cidade de São José dos Campos/SP, onde vão circular em um corredor verde expresso. Além disso, a BYD lançou o primeiro ônibus elétrico rodoviário do Brasil, com autonomia de 400 km. ([BYD](#)) ([Estadão](#))
- **Comércio externo de veículos pesados:** Brasil e México anunciaram que chegaram a um entendimento para incluir caminhões e ônibus no acordo de livre comércio entre os dois países. A tarifa será reduzida gradualmente até ser zerada em 2023. ([AB](#))
- **Concessão e expansão da Ferroeste:** A Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. (Ferroeste) foi qualificada no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Governo Federal. O Estado do Paraná prevê licitar a ferrovia existente com a obrigatoriedade do adquirente construir uma extensão de até 1.371 km entre Maracaju/MS e Cascavel/PR. A expectativa é colocar a Ferroeste em leilão na B3 até o final de 2021 com o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) concluídos. ([Governo do Paraná](#))
- **Investimentos estrangeiros:** Empresas europeias anunciaram desinvestimentos em empresas brasileiras com atividades na região amazônica se o desmatamento persistir. ([Reuters](#)) ([Valor](#))

#### Equipe

<b>Coordenação Geral</b>	Heloisa Borges Bastos Esteves Angela Oliveira da Costa Marcos Frederico Farias de Souza		Bianca Nunes de Oliveira Bruno Rodamilans Lowe Stukart Carlos Augusto Góes Pacheco
<b>Coordenação Executiva</b>	Marcelo Castello Branco Cavalcanti	<b>Equipe Técnica</b>	Cláudia Maria Chagas Bonelli Lucas dos Santos R. Morais (estagiário)
<b>Coordenação Técnica</b>	Gabriel de Figueiredo da Costa Marcelo Ferreira Alfradique Patrícia Feitosa Bonfim Stelling	<b>Assistência Geral</b>	Matheus de Souza Moreira (estagiário) Sérgio Augusto Melo de Castro